



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO CONGRESSO INTERNACIONAL
DA SOCIEDADE KOLPING
QUE SE REALIZOU EM INNSBRUK, ÁUSTRIA
DE 20-23 DE MAIO DE 1982**

Cara Sociedade Kolping

Caros Irmãos e Irmãs

Saúdo-vos cordialmente por ocasião do vosso Congresso internacional reunido em Innsbruck com o mote: "Com Kolping, construir pontes". As pontes ligam o que está separado, unem os abismos e os vales; as pontes permitem ultrapassar os fossos: os fossos entre Deus e os homens, os fossos entre homem e homem. Dividido como está, o mundo de hoje não deixa de reclamar pontes, destes construtores. O fundador da vossa obra edificou pontes destas. Numa época em que a insegurança e as transformações criavam obstáculos à vida espiritual, à vida religiosa, ele criou pontes por cima das quais os homens podem encontrar Deus. Contra as perturbações na economia e na política são necessárias pontes de ligação entre a Igreja e a sociedade, pontes entre as diferentes camadas sociais, pontes de entendimento entre os povos e as raças. E assim, a vossa obra realiza o que prescreveu o Concílio como missão natural da Igreja. Este disse que a Igreja é "o sinal e o Instrumento da união íntima com Deus e da unidade de todo o género humano" (*Lumen Gentium*, 1). Adolf Kolping encontrou na Igreja a sua fé profunda e ao mesmo tempo aberta para o mundo: teve uma confiança sem reservas na providência de Deus; estava certo que tudo e todos se encontram em segurança entre as mãos do Pai. Dizia aliás: "O braço de Deus vai mais longe que tudo o que se pode imaginar". Para ele, a Igreja era igualmente lugar onde se deve partilhar com os outros a própria confiança em Deus. E a primeira directriz que nos dirige apresenta-se deste modo: "Reconhece Deus amando-O e servindo-O porque Ele é o Senhor". Sinto a necessidade de vos dizer, a cada um de vós pessoalmente, esta frase: "Reconhece Deus amando-O e servindo-O, porque Ele é o Senhor!". Trata-se indiscutivelmente de uma ordem deixada para a vida a cada um dos membros da comunidade de Kolping: na verdade uma solução para todos os que, na qualidade de apóstolos leigos, querem indicar aos outros o caminho para a felicidade humana e para a salvação eterna. Esta união com Deus não impede nunca a preocupação pelos homens. Também não parece de maneira nenhuma estranho que o sacerdote Adolf Kolping se transformasse em pai dos companheiros e dos operários. Em cerca de 20 anos de sacerdócio lançou as bases espirituais e administrativas de uma comunidade de educação e de formação, que hoje, como Obra Internacional Kolping, tem a ambição de o ser para os homens de todos os Continentes. Desde as suas origens históricas a Obra de Kolping desenvolveu-se mais vigorosamente nos ricos países industriais do antigo Continente. Estes caracterizam-se hoje muito especialmente pelo temor do futuro e pelo materialismo prático. E não se poderia negar que os cristãos se

encontram igualmente marcados por este espírito; que bom número destes não pensam além do seu próprio bem-estar, da posse material, desejosos unicamente de os gozar. Tende consciência deste perigo. Com este egocentrismo e estas ambições o homem, como disse Kolping, edifica barreiras à volta do seu coração. Por isso, caros filhos de Kolping, não deixeis no vosso crescimento de manter em plena vitalidade a confiança no Pai que está no céu e o sentido dos valores espirituais. Só Deus é Senhor do futuro. Pode-nos libertar do temor, e por meio d'Ele a nossa vida pode adquirir uma tranquilidade iluminadora. Em vez de vos ocupardes exageradamente de vós mesmos, utilizai os vossos meios e as vossas forças no serviço dos vossos irmãos necessitados. Sobretudo em favor da formação da mão-de-obra nos países em vias de desenvolvimento. Graças a esta preciosa contribuição, estais já, e desde longo tempo, ao lado daqueles que se defendem contra a injustiça, que lutam para que a distância entre os países ricos e os países pobres decresça em tamanho cada dia. Em seguida, desejo animar-vos a permanecer fiéis à verdadeira tradição das vossas obras ao serviço da família e a reservar-lhe, nos vossos futuros planos e programas, o lugar privilegiado que lhe toca. A experiência adquirida por cada um de vós, com os inquéritos científicos, mostram a grande influência que exerce o meio familiar sobre a saúde espiritual tanto da criança como do adulto. Para transmitir o amor de Deus e o amor ao próximo não há escola que pareça mais apropriada do que o exemplo vivo dos pais e dos outros membros da família. Desejo insistir uma vez mais para que tomeis a peito o que escrevi na minha [Exortação Apostólica a propósito da família](#): "Deveis amar a família com um amor especialíssimo; eis um dever completo, iniludível" (n. 86). Caros amigos da universal família Kolping se vos coloco estes objectivos debaixo dos olhos, é para vos animar no vosso esforço. Sei que atribuíis o mais alto valor ao casamento e à família; conheço os vossos esforços para a formação e o aperfeiçoamento profissional dos jovens assim como as vossas preocupações pelos desempregados. Estou informado de tudo o que fazeis para ajudar as pessoas necessitadas, e particularmente do imenso esforço das Obras Internacionais Kolping para ajudar no desenvolvimento homens e povos do Terceiro Mundo. A benéfica difusão das Obras Kolping nestas regiões dá-me especial prazer. De todo o coração, animo todos aqueles que, seguindo o espírito do vosso Fundador, se dedicam nestes países, com paciência e perseverança, em favor da formação e da promoção qualificadas dos trabalhadores e das suas famílias, muitas vezes em condições bem difíceis. Peço muito sinceramente por vós para que o vosso crescimento esteja à medida da fé profunda e do vigoroso testemunho do vosso Fundador. Sereis então apóstolos como deseja Cristo: pela vossa maneira de proceder e de actuar, ganhareis cada vez mais ao ideal de Kolping, tão importante como actual, novos membros da Igreja e outros homens de boa vontade. Para este efeito abençoe-vos a todos, a vós que vos encontrais reunidos em Innsbruck, aos membros das Obras Kolping espalhados por todo o mundo, assim como às vossas famílias, Deus Todo-Poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.